

FE 50 ANOS – 1966-2016:

MEMÓRIA E REGISTROS DA HISTÓRIA DA FACULDADE
DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Lívia Freitas Fonseca Borges

José Luiz Villar

Wivian Weller

(Org.)

EDITORA



UnB



Universidade de Brasília

Reitora : Márcia Abrahão Moura
Vice-Reitor : Enrique Huelva

EDITORA



UnB

Diretora : Germana Henriques Pereira

Conselho editorial : Germana Henriques Pereira
: Fernando César Lima Leite
: Estevão Chaves de Rezende Martins
: Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende
: Jorge Madeira Nogueira
: Lourdes Maria Bandeira
: Carlos José Souza de Alvarenga
: Sérgio Antônio Andrade de Freitas
: Verônica Moreira Amado
: Rita de Cássia de Almeida Castro
: Rafael Sanzio Araújo dos Anjos

FE 50 ANOS – 1966-2016:

MEMÓRIA E REGISTROS DA HISTÓRIA DA FACULDADE
DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Lívia Freitas Fonseca Borges

José Luiz Villar

Wivian Weller

(Org.)

EDITORA



UnB

Preparação e revisão : Denise Pimenta de Oliveira
: © 2018 Editora Universidade de Brasília
: Direitos exclusivos para esta edição:
: Editora Universidade de Brasília
: SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
: 2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
: Telefone: (61) 3035-4200
: Site: www.editora.unb.br
: E-mail: contatoeditora@unb.br
: Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação
: poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem
: a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

F288 FE 50 anos : 1966-2016 : memória e registros da história da
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília / Lívia
Freitas Fonseca Borges, José Luiz Villar, Wivian Weller,
[organizadores]. – Brasília : Editora Universidade de Brasília,
2018.
420 p. : 21 cm.

ISBN 978-85-230-1215-1.

1. Universidade de Brasília. Faculdade de Educação –
História. 2. Educação superior. 3. Pedagogia. 4. Educação –
História. I. Borges, Lívia Freitas Fonseca (org.). II. Villar, José
Luiz (org.). III. Weller, Wivian (org.).

CDU 378(81)(09)

SUMÁRIO

- 7** **Apresentação**
Lívia Freitas Fonseca Borges, José Luiz Villar e Wivian Weller
- 17** **Prefácio**
Lady Lina Traldi
- 23** **Faculdade de Educação, célula *mater*
da Universidade de Brasília**
Maria Zélia Borba Rocha e José Luiz Villar
- 91** **Departamento de Métodos e Técnicas (MTC):
percursos, memórias e identidade**
Antonio Fávero Sobrinho
- 143** **Departamento de Planejamento e Administração (PAD):
sua constituição na história da Faculdade de Educação**
Ana Maria de Albuquerque Moreira e
Carmenísia Jacobina Aires
- 177** **Departamento de Teoria e Fundamentos (TEF):
para compreender a dimensão social, política
e ética do conhecimento em educação**
Leila Chalub Martins
- 229** **Mudanças curriculares no curso de Pedagogia da
Faculdade de Educação da Universidade de Brasília**
Lívia Freitas Fonseca Borges e Liliane Campos Machado

- 259** **Origens do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação**
Regina Vinhaes Gracindo e Jacques Velloso
- 271** **Programa de Pós-Graduação em Educação: formação, pesquisa e produção do conhecimento**
Maria Abádia da Silva e Kátia Augusta C. P. Cordeiro da Silva
- 291** **Mestrado profissional: uma conquista da Pós-Graduação da Faculdade de Educação**
Bernardo Kipnis e Olgamir Francisco de Carvalho
- 299** **Extensão universitária nos 50 anos da Faculdade de Educação**
Iracilda Pimentel Carvalho (Org.), Erlando da Silva Rêses, Maria Luiza Pinho Pereira, Renato Hilário dos Reis, Claudia Dansa, Maria da Conceição da Silva Freitas e Joice Marielle da Costa Moreira
- 367** **A Educação a Distância na Faculdade de Educação**
Raquel de Almeida Moraes (Org.), Grupo Ctar, Erlando da Silva Rêses e Lúcio França Teles
- 413** **Anexo: Fôlder do Seminário FE 50 anos (12 de abril de 2016)**
- 415** **Sobre os autores**

Apresentação

Lívia Freitas Fonseca Borges, José Luiz Villar e Wivian Weller

A presente obra, além de prestigiar os 50 anos do curso de Pedagogia e da Faculdade de Educação (FE) da Universidade de Brasília (UnB) comemorados no ano de 2016, representa um esforço coletivo de professores-pesquisadores desta unidade no sentido de recuperar, sistematizar e analisar diferentes e dispersas fontes históricas sobre a Faculdade de Educação e seu curso de Pedagogia. Trata-se também de um projeto de reconstrução da memória da instituição como um todo, que dá sequência a outros estudos já realizados em comemoração aos 50 anos da UnB no ano de 2012, entre os quais destacamos *Diálogos entre Anísio e Darcy: o projeto da UnB e a educação brasileira*, organizado por José Luiz Villar e Remi Castioni. O objetivo que norteia a elaboração e a publicação deste livro é produzir e disponibilizar uma obra de referência para futuros estudos, mais profundos e sistemáticos, sobre o papel dessa Faculdade na história da educação brasileira.

A criação da Faculdade de Educação está intrinsecamente ligada à fundação da Universidade. A UnB foi inaugurada em um dos primeiros teatros construídos em Brasília – o teatro Dois Candangos –, situado no prédio da FE 5.¹ O discurso de inauguração foi proferido em suas

¹ O teatro Dois Candangos recebeu esse nome em homenagem aos operários Expedito Xavier Gomes e Gedelmar Marques, que faleceram ao trabalhar em sua construção (informações disponíveis em: <<http://cinematecaunb.blogspot.com.br/p/o-auditorio-doiscandangos-foi-erguido.html>>. Acesso em: 15 fev. 2018).

instalações por Darcy Ribeiro, em 21 de abril de 1962.² Nos prédios construídos nos anos 1960 para abrigar o curso de Pedagogia, também funcionaram a Reitoria e outros cursos de graduação até a construção de novos prédios, como o Instituto Central de Ciências (ICC). O complexo arquitetônico que compõe a Faculdade de Educação – conhecido como FE 1, FE 3 e FE 5 – foi projetado, em 1961, por Alcides Áquila da Rocha Miranda, José Manoel Kluff Lopes da Silva e Luis Humberto Miranda Martins Pereira, sendo inaugurado em 1962. Os prédios em questão são os mais antigos da UnB construídos para as atividades de ensino e de pesquisa, uma vez que as construções anteriores, ou seja, as instalações do Oca 1 e do Oca 2, abrigaram atividades administrativas. Esse complexo arquitetônico e artístico formado pelos três prédios, pelo teatro Dois Candangos e pelas esculturas *Bartira*, de Victor Brecheret, e *Monumento à cultura*, de Bruno Giorgi, representa a primazia e a inovação em diversos aspectos.

Sobre os capítulos do livro

A partir do Ato da Direção nº 24/2015, de 10 de abril de 2015, foi instituída uma Comissão para organizar as festividades

² As primeiras fotos do auditório Dois Candangos registram a utilização das poltronas denominadas por seu criador, Sérgio Rodrigues, de “poltrona candango”. Tudo era realizado com celeridade, e o mesmo ocorreu com o mobiliário. Darcy solicitou a criação, confecção e instalação de 250 poltronas para o auditório no prazo de 20 dias, pois tudo deveria ficar pronto para o evento de inauguração da Universidade. Sérgio Rodrigues conseguiu concluir a tarefa em duas semanas (informações disponíveis em: <<https://atom.unb.br/index.php/solenidade-de-inauguracao-do-auditorio-dois-candangos>>; <<https://atom.unb.br/index.php/00100-33>>; <<http://www.institutosergiorodrigues.com.br/Biografia>>. Acesso em: 15 fev. 2018).

de comemoração dos 50 anos do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília.³ Entre outras tarefas, a comissão foi responsável pela produção de um livro a respeito dos 50 anos do curso de Pedagogia. A elaboração do livro foi realizada por meio de consulta aos colegiados departamentais e de reuniões com os docentes que ficaram responsáveis pela escrita dos capítulos.⁴

O livro conta com um prefácio de autoria da primeira diretora e primeira professora da Faculdade de Educação, Lady Lina Traldi, que participou da comemoração dos 50 anos da FE no dia 12 de abril de 2016.⁵ Seguem-se, então, a apresentação e dez capítulos que abordam aspectos da história dos 50 anos da Faculdade de Educação.

No primeiro capítulo, intitulado “Faculdade de Educação, célula *mater* da Universidade de Brasília”, Maria Zélia Borba Rocha e José Luiz Villar fazem um breve histórico da Faculdade de Educação, inserindo sua criação no contexto mundial e nacional e destacando a missão que essa Faculdade e a UnB deveriam desempenhar no cenário de crise educacional em nosso país.

³ Participaram da comissão, como membros titulares, Wivian Weller (presidente), Antonio Fávero Sobrinho (docente), Maria Zélia Borba Rocha (docente), Leila Chalub Martins (docente), Juliane Emília Pelles Marques (técnico-administrativo), Mariana Pireneus Cardoso (discente) e Cristiano Alberto Muniz (docente); como membros suplentes, Carmenísia Jacobina Aires (docente), José Luiz Villar (docente), Fábio Ferreira de Oliveira (técnico-administrativo) e Emilly Saraiva da Silva (discente).

⁴ Registramos nossos agradecimentos a Alik Rodrigues Alves e Maria de Lourdes Ribeiro pelo auxílio na normatização dos capítulos.

⁵ As conferências da professora Lady Lina Traldi e dos demais palestrantes, por ocasião da realização do *Seminário FE 50 anos - registros e memórias dos 50 anos da Faculdade de Educação da UnB* em 12 de abril de 2016, foram filmadas e disponibilizadas pelo Laboratório de Audiovisual (LAV/FE-UnB) no seguinte endereço: <<https://www.youtube.com/channel/UCuyoG21kCrkaxfOwjwIbmQ>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

Os capítulos “Departamento de Métodos e Técnicas (MTC): percursos, memórias e identidade”, de Antônio Fávero Sobrinho, “Departamento de Planejamento e Administração (PAD): sua constituição na história da Faculdade de Educação”, de Ana Maria de Albuquerque Moreira e Carmenísia Jacobina Aires e “Departamento de Teorias e Fundamentos (TEF): para compreender a dimensão social, política e ética do conhecimento em Educação”, de Leila Chalub Martins, apresentam dados a respeito da história dos respectivos departamentos e de seus professores.

No capítulo “Mudanças curriculares no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília”, as autoras Lívya Freitas Fonseca Borges e Liliane Campos Machado analisam os diversos momentos históricos que exigiram reformas curriculares e adequações do curso de Pedagogia às *Diretrizes Curriculares Nacionais*, que desde 2006 regulam a formação do pedagogo como docente na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, como gestor escolar e como profissional da educação para atuar em espaços educativos não escolares e informais.

O desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) no âmbito da UnB é narrado nos três capítulos subsequentes. “Origens do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação” traz um texto de autoria da professora Regina Vinhaes Gracindo (*in memoriam*), redigido por ocasião das comemorações dos 30 anos do PPGE, no ano de 2004, ao qual foi acrescida uma segunda parte elaborada por Jacques Rocha Velloso, professor emérito da FE. O capítulo “Programa de Pós-Graduação

em Educação: formação, pesquisa e produção do conhecimento”, escrito por Maria Abádia da Silva e Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da Silva, aborda a história recente do PPGE Acadêmico. Por último, “Mestrado Profissional: uma conquista da Pós-Graduação da Faculdade de Educação”, de Bernardo Kipnis e Olgamir Francisco de Carvalho, aborda a implementação dessa modalidade, criada com o intuito de fortalecer a formação dos profissionais da Educação que atuam em diversas instâncias educativas das esferas federal e distrital.

O capítulo “Extensão universitária nos 50 anos da Faculdade de Educação”, escrito por Iracilda Pimentel Carvalho e colaboradores, narra o desenvolvimento das ações de extensão e intervenção como parte integrante da pesquisa e do ensino na Faculdade de Educação.

Por último, o capítulo “A Educação a Distância na Faculdade de Educação”, também escrito por vários autores e sob a coordenação dos professores Raquel de Almeida Moraes, Erlando da Silva Rêses e Lucio França Teles, narra a trajetória da institucionalização da modalidade Educação a Distância na FE, desde os primórdios, com Anísio Teixeira, até os principais projetos que foram desenvolvidos, entre outros, pela Cátedra Unesco de Educação a Distância.

Durante as reuniões realizadas pela Comissão FE 50 anos, que sistematizou as contribuições da comunidade FE e discutiu o conteúdo a ser abordado no livro, decidiu-se que este seria um livro voltado, sobretudo, para a reconstrução da memória institucional da FE na UnB.

Os autores não tiveram a pretensão de esgotar as possibilidades de escrita, e sim de apresentar uma perspectiva atual da história da primeira Faculdade de Educação criada no Brasil. Desde os primei-

ros anos da República, já se pensava na necessidade de aumentar o número de professores das Escolas Normais e dos ginásios, sobretudo para enfrentar um nível de analfabetismo que, segundo os Censos de 1872 e de 1890, atingia 82% da população brasileira. Assim, a promulgação da Lei Federal nº 88/1892⁶ tratava da ampliação do número de docentes para os referidos níveis. Em São Paulo, a conhecida Reforma Sampaio Dória, de 8 de dezembro de 1920, se iniciou com a Lei nº 1.750 dessa data, que previa no seu artigo 21 a criação de uma Faculdade de Educação. Essa iniciativa, entretanto, limitou-se à sua previsão legal, pois a referida Faculdade de Educação nunca funcionou.⁷ Em 1939, o Decreto-Lei nº 1.190⁸ estabeleceu o primeiro marco legal para os cursos de Pedagogia no Brasil (BRZEZINSKI, 1996). Segundo essa legislação, o curso de Pedagogia estava ligado como uma seção à Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil, conhecida hoje como Universidade Federal do Rio de Janeiro. A Reforma Universitária realizada a partir da Lei nº 5.540/1968⁹ teve impacto na criação de faculdades de Educação em nosso país. A Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo foi fundada no ano seguinte à referida reforma, em 16 de dezembro de 1969, porém iniciou seu funcionamento em 1º de janeiro de

⁶ Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-88-20-setembro-1892-541336-publicacaooriginal-44829-pl.html>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

⁷ Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1920/lei-1750-08.12.1920.html>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

⁸ Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del1190.htm>. Acesso em: 18 fev. 2018.

⁹ Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>>. Acesso em: 15 fev. 2018.

1970. A partir da referida Reforma, ocorreu também o fechamento da Faculdade Nacional de Filosofia, que abrigava o Departamento de Educação onde funcionavam os cursos de Pedagogia e Didática. Assim, foi criada a Faculdade de Educação do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No caso da Universidade de Campinas, a trajetória é semelhante à das Faculdades de Educação que são criadas a partir de seções de Pedagogia que, ao se desagregarem das Faculdades de Filosofia e Letras, necessitavam de uma estrutura própria. Assim, a Universidade de Campinas criou a sua Faculdade de Educação em 5 de outubro de 1966, mas a estrutura da FE/Unicamp só foi determinada em 1969.

Em discurso proferido em simpósio organizado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que em outubro de 1961 reuniu 60 intelectuais para debater a organização da Universidade de Brasília, Anísio Teixeira afirmou:

[...] dentro dessa universidade é que vai se criar pela primeira vez, entre nós uma Faculdade de Educação. Não existe Faculdade de Educação no Brasil. Temos apenas departamentos de educação nas Faculdades de Filosofia. E, fora disto, um conjunto de Escolas Normais destinadas a preparar professores primários. (1961, p. 2).

Ao longo de sua trajetória histórica, a Faculdade de Educação da Universidade de Brasília foi palco da atuação de educadores que desempenharam papel de peso na estruturação do sistema educacional brasileiro. Foram os casos dos professores Raimundo Valnir Cavalcante Chagas e Newton Lins Buarque Sucupira.

Valnir Chagas, a partir de 1970, passou a atuar na FE como professor titular. Nesse período o docente participou como relator do grupo de trabalho que elaborou a Lei de Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus (Lei nº 5.692/1971) e atuou no Conselho Federal de Educação no período de 1962 a 1976.

Newton Lins Buarque Sucupira foi professor da FE e um dos responsáveis pela Reforma Universitária de 1968, que destacou a importância de promover a pesquisa nas universidades e, sobretudo, defender a indissociabilidade entre ensino e pesquisa. Posteriormente, Sucupira atuou como professor na Fundação Getúlio Vargas e na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Merece destaque a importante participação dos estudantes da Faculdade de Educação na resistência à invasão da Universidade de Brasília por tropas militares em agosto de 1977. Para o corpo discente da UnB, a FE sempre foi um espaço de resistência, haja vista que a praça em homenagem ao estudante secundarista Edson Luis está localizada no conjunto arquitetônico da FE 1, ao lado da escultura *Monumento à cultura*, de Bruno Giorgi.

A trajetória do curso de Pedagogia e da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília foi marcada pela inovação, por representar conquistas e propostas de soluções para os problemas socioeducacionais e pela resistência, quando essa significava garantir ou manter os avanços, as instituições e as relações democráticas para o nosso povo.

Referências

TEIXEIRA, Anísio. *Educação*. Seminário sobre a estrutura da Universidade de Brasília. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. Arquivo CPDOC, 1961. (Mimeo).

BOMENY, Helena. *Newton Sucupira e os rumos da educação superior*. Brasília: Paralelo 15; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2001.

BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores*. Campinas: Papyrus, 1996.

PINTO, Aloylson Gregório de Toledo. *Valnir Chagas*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, 2010. (Coleção Educadores MEC).

VILLAR, José Luiz; CASTIONI, Remi (Org.). *Diálogos entre Anísio e Darcy*. O projeto da UnB e a educação brasileira. 1. ed. Brasília: Verbena, 2012.

As discussões em torno da educação superior e, em particular, das Faculdades de Educação vêm ganhando relevo no cenário das pesquisas educacionais em função da consciência cada vez mais alargada na sociedade sobre a importância da educação para o desenvolvimento e para a construção da cidadania. A aprovação de dois Planos Nacionais de Educação, a partir de 2001, permitiu que as políticas educacionais em curso se instituísem como políticas de Estado, nas quais a importância da formação dos profissionais da educação, função primordial das Faculdades de Educação, adquiriu condição especial.

A presente obra aborda a história da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, concebida como unidade acadêmica que visava a superação dos então existentes Departamentos de Educação no interior das Faculdades de Filosofia e Ciências Humanas das universidades. Apresenta a proposta de constituição da Faculdade como célula *mater* da Universidade e remonta à elaboração do projeto e sua implementação a partir de 1966. Destaca os desafios próprios de uma instituição universitária que enfrentou, logo em seus primeiros anos de vida, as dificuldades impostas pelo regime de exceção que se instalou a partir de 1964. Como uma coletânea de textos de professores-pesquisadores dessa unidade, a obra trata de todas as áreas de atuação, relatando minuciosamente a história, a estrutura e a dinâmica de funcionamento de sua gestão, de seus departamentos, do ensino de graduação e pós-graduação, das atividades de extensão e da educação a distância.

Erasto Fortes Mendonça

Professor aposentado e ex-diretor da
Faculdade de Educação da UnB